

Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
2 de outubro de 2021
Palestra 42

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros)



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=crGz94fT7e8&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=14>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-10-31_47_2021_10_02_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs que se relacionam com este programa direta e indiretamente, próximos e distantes. Há um ditado no Rudra Sukta: *Agrevadhaya cha doorevadhaya cha*. Aqueles que estão face a face, sentados fisicamente diante de mim, e aqueles que estão sentados diante de mim de terras distantes, todos são igualmente estimulados por Rudra. É uma boa experiência em que nos encontramos, graças às condições que prevalecem no planeta. Como anunciado anteriormente, hoje teremos uma sessão interativa. As perguntas começaram a chegar mesmo esta tarde. Por um lado, é muito encorajador, mas um pouco difícil para os organizadores assegurarem que essas perguntas cheguem a todos vocês. De qualquer forma, recebi uma versão impressa e faz apenas meia hora todas que elas foram enviadas a todos vocês por e-mail, as quais também podem ser consultadas, se possível. Lerei as perguntas e darei as respostas. Seria mais conveniente que as perguntas chegassem na quinta-feira à tarde para que o Sandeep pudesse organizá-las na sexta-feira, e no sábado pudessemos enviá-las a vocês com antecedência. Esta é a logística organizacional.

Estou extremamente contente que vocês não estejam apenas seguindo os ensinamentos, mas que estejam demonstrando interesse em apresentar certas questões difíceis que completam o tema sobre o qual temos falado. E quando temos 15 perguntas, fica claro que há muita escuta. Não é apenas um monólogo, o outro lado também está escutando e também buscando certos esclarecimentos.

Mais um anúncio é que no próximo sábado e no sábado seguinte, nós na Índia estaremos com as Durga pujas. As Durga pujas começam na próxima sexta-feira e terminam 10 dias depois, no sábado dia 16. Portanto, não teremos ensinamentos de *Merry Life* durante duas semanas. Este é um feriado para vocês, e para mim é uma experiência para ver o quanto posso suportar mantendo-me neste ritual de Durga que é de longe o maior ritual que faço no ano, à razão de 3-3 1/2 horas todos os dias à tarde, e 1-1 1/2 hora pela manhã. Assim, podemos recapitular o que já foi ensinado e seguir adiante. Lerei as perguntas e respondê-las-ei.

Cerca de 40% das questões giram em torno das dimensões sublimes relacionadas a Vishnu, Vasudeva e Narayana. Muitas vezes vocês ouvem estes sons que são formulados em mantras, mas raramente vocês pensam, refletem, sobre suas dimensões esotéricas e as chaves. Trata-se de um assunto profundo. Talvez se estenda para a próxima aula, e isso me convém, porque quando nos encontrarmos na próxima vez, estaremos quase em Escorpião, e o Aditya relacionado a Escorpião é Vishnu. Por isso, sinto-me extremamente abençoado porque aquilo que ensinamos muitas vezes coincide com a nossa posição em termos de energias do tempo. Em Libra, estamos com o Aditya Tvashta. Deixem-me recapitular. Em Leão, estamos com o Aditya Indra. Em Virgo, estamos com o Aditya Vivasvan. Em Libra estamos com a Aditya Tvashta que eu lhes falei da última aula, e em Escorpião está a Aditya Vishnu. Portanto, embora eu não possa ser capaz de responder tudo o que é perguntado em relação a Vishnu, Vasudeva e Narayana, porém é aceitável porque o Aditya seguinte é o Aditya Vishnu. Falamos muito sobre isso porque é uma forma de apresentar toda a sabedoria e também é reiteradamente solicitado por nossos membros de todos os lugares. Isto me alegra muito e estou até mesmo completamente satisfeito com a forma como o ensino é recebido. Voltando às perguntas, a primeira pergunta é... sempre que a pergunta incluir Vishnu, Vasudeva ou tudo relacionado a ele, vou apenas lê-la, mas vou deixá-la para o final, esclarecerei outras perguntas e voltarei a este assunto profundo para continuar com ele, se o tempo não permitir concluí-lo nesta classe.

A **primeira pergunta** é – se você pode nos dizer mais sobre o conceito de círculo não-se-passa. Essa é a primeira pergunta.

Falei-lhes do princípio da circunscrição, que se chama *Vritra*. Diz-se que é um Asura porque não o deixa passar. “Não o deixa” significa a consciência. A consciência tem sua área. A formiga tem sua área. O mosquito tem sua área. O rato tem sua área. O gato tem sua área. Os animais têm seu campo de ação. Os seres humanos têm seu campo de ação. Entre os humanos também, de acordo com a percepção e o grau de consciência que eles tenham, seu campo de ação aumenta continuamente. Para um homem simples, o campo de ação é relativamente pequeno. Para um homem que tem maior consciência, seu campo de ação penetra em áreas maiores e tem circunferências maiores. Seus horizontes são maiores. Por exemplo, o horizonte de um Mestre de Sabedoria se estende por todo o globo. Há santos, há sábios, há discípulos. Estou falando das dimensões esotéricas. Há também outras esferas, tais como dos primeiros-ministros, presidentes. Eles também têm sua esfera de atuação, o

que chamamos de círculo, além do qual não podem... todos eles estão limitados. Todos estão limitados em sua consciência, exceto o Senhor, que está além. Desde a formiga até Brahman, exceto Brahman, todos estão circunscritos. Isso é o que chamamos de círculo que não se pode passar. Suas operações estão limitadas a ele. À medida que suas operações crescem em termos de sua compreensão e consciência, a circunferência aumenta. A expansão da circunferência está em sintonia com a expansão da consciência. Quanto maior é a consciência, mais amplo é o horizonte. Isto é o que Mestre CVV também chama de memória e memorando. Memória e memorando. O *memorando* é o campo de ação. Todos nós temos nosso campo de ação que aumenta continuamente de acordo com a nossa percepção. Se o ultrapassarmos, caímos em dificuldades. É por isso que estamos limitados. Por exemplo, para o pintinho dentro da casca do ovo, a casca do ovo é seu círculo de não-se-passa. A casca é o círculo não-se-passa, porque sem ela o pintinho não está a salvo. Portanto, o círculo não-se-passa é um tipo de proteção por um lado, e também uma obstrução por outro lado. Há um círculo de não-se-passa para nosso Sol, pelo qual ele está circunscrito. Saturno é o último anel que temos no Sistema Solar, enquanto que o Sol está no centro. Portanto, Saturno é considerado como um círculo não-se-passa entre um sistema solar e outro. O espaço entre eles é o que chamamos *Narayana*. O espaço no meio, o espaço fora, tudo é *Narayana*, mas os seres na criação têm suas áreas de atuação.

Se houver um rato na casa, o que pode não acontecer para você na Europa – talvez na América do Sul você encontre algum – o rato tem seu círculo de não-se-passa na forma do gato. Se o gato estiver nas proximidades, o movimento do rato será reduzido. Da mesma forma, o gato tem seu círculo de não-se-passa na presença de um cão. Todos os animais também sofrem com esta limitação na presença do rei dos animais que é o leão. Os seres humanos também têm seu círculo de não-se-passa. Este círculo não-se-passa é a circunferência além da qual uma unidade de consciência não está segura. Se sairmos dele, estamos em perigo. A única forma de sair é associar-se com *Narayana* e então, identificados com *Narayana*, à medida que a consciência se expande de grau a grau, seremos capazes de nos expandir em nossa consciência e, portanto, a circunferência seguirá se expandindo.

É assim que as crianças são protegidas. Nós as protegemos, e elas sentem isso como uma espécie de obstrução. À medida que elas crescem, nós as libertamos. O caso é o mesmo com os seres. Os seres estão protegidos por este círculo não-se-passa. A história que lhes contei era o círculo não-se-passa para a Indra, a personalidade. A personalidade de Libra sofre de muitas limitações porque geralmente é uma personalidade que se auto-engrandece. E é presidida por Áries, a Alma. Há uma história que diz que você não pode continuar a expandir a menos que tenha expandido sua compreensão. É somente através da compreensão que podemos crescer. Ao Aditya Indra, o Tvashta havia ensinado isso mediante a criação de um princípio chamado de círculo de não-se-passa. Este círculo não-se-passa existe para todos, incluindo os planetas e o sistema solar no universo. À medida que entramos em uma maior consciência, o anel se expande. É por isso que dizemos que Saturno é um princípio limitador. Em Libra, como todos sabem, diz-se que a serpente rastejou da árvore e tocou a terra, onde ficou condicionada. É como a ponta da cauda da serpente. A ponta da cauda da serpente tem o anel menor, enquanto a cabeça com sua tampa tem o anel maior. Portanto, podemos dizer que tem uma forma em V. Em nosso mantra, observem também como CVV se expande. C-V-V significa que ele se expande duas vezes. É planetário, solar e cósmico. Tudo depende de como nos relacionamos com isso e adquirimos a sabedoria necessária. Assim, por um lado, o círculo não-se-passa deve ser visto como uma proteção

para o ser, com base no entendimento que ele ou ela tenha porque tudo tem a ver com o Ser, a Alma. E a personalidade tem limitações. As limitações da personalidade podem ser gradualmente superadas e se tornar um dragão de sabedoria que nos ajuda a crescer.

Portanto, cada planeta tem suas limitações, seja a Terra, a Lua, Marte, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Saturno, todos têm suas limitações. Nosso Sol também tem limitações, esqueçam de nós no planeta. Portanto, todos estes são graus de diferença em nossa expansão de consciência circunscrita por um princípio além do qual, se nos movermos, estaremos em perigo, pois tudo é um abismo. Quando chegamos a algo que não conhecemos, é como um abismo. É aparente, o abismo aparente não é outra coisa que Narayana. Com o Sol como centro, temos Marte, Júpiter e Saturno como três anéis, e depois temos Vênus, Mercúrio e o Sol como outros, e depois disso outro sistema solar. Antes do outro sistema solar está o azul que é Narayana. É chamado de "as águas do espaço". Portanto, este círculo não-se-passa existe para todos os seres, como eu disse, desde a formiga até Atman. Todos eles estão circunscritos e só através da expansão da consciência e mantendo a continuidade de consciência é que seremos capazes de produzir uma expansão desta circunferência. Desde que o façamos, estamos seguros. É assim que a Natureza nos guia. Também somos guiados pelo Tempo. O Tempo e a Natureza prevalecem, e diz-se que o último anel é a dimensão do Tempo que emerge junto com a Vontade de Deus, antes da Criação. Quando surge a Vontade de Deus, surge o Tempo, surge a Natureza, e então surge o Espaço ativo. E tudo o que emerge de Narayana tem sua circunferência. As circunferências devem ser vistas como círculos não-se-passa. A chave para superar este círculo não-se-passa é permanecer sempre conectado com Narayana, o que foi alcançado por alguns sábios videntes que se diz serem os mais elevados, e eles são os Kumaras e depois Narada, a quem chamamos de *Michael Cósmico*. Este é um princípio.

Também temos que ver que quando causamos a expansão de nossa consciência não temos que ir mais rápido do que a velocidade natural. Então, queima. Então, causa desequilíbrios. Portanto, temos que fazer um progresso equilibrado e sustentado. Portanto, espero que este conceito de círculo não-se-passa, que é universal, possa ser captado e aplicado na vida diária. Certas coisas têm limitações para nós. Gradualmente as superamos, relacionando-nos com os conceitos correspondentes. Este círculo não-se-passa é uma expressão frequentemente usada nos livros do Mestre Djwhal Khul, e na antiga sabedoria da Índia é chamada de *Vritra*. Significa simplesmente circunferência. Um círculo que tem uma circunferência. *Vritra*. Diz-se que é uma asura porque não o deixa passar a menos que você tenha adquirido os conhecimentos necessários. É por isso que é *Vritra*. Os pais parecem ser verdadeiros ditadores para as crianças, quando as crianças querem ir daqui para lá e de lá para cá, mas mais tarde elas entendem que estão protegidas e têm a garantia de um crescimento gradual. Leva muito tempo para ver que uma limitação é um obstáculo aparente até que o conhecimento necessário seja adquirido. Por outro lado, é um grande princípio universal, e *prima facie* parece um obstrutor. Trabalha com Saturno, trabalha com Plutão, trabalha com todas as dimensões limitantes de nossa vida.

Portanto, esta é uma resposta a uma pergunta. No total, são 15 perguntas. Vou tentar cobrir o maior número possível, mas não deixarei de fora nenhuma pergunta. Somente depois disso virá a aula seguinte.

A **segunda pergunta** é – se você puder explicar mais sobre a prática dos três mantras que você nos falou na última aula.

Os três mantras são: *Om Namo Narayanana, Om Namo Bhagavate Vasudevaya, Om Vishnave Namaha*. Eu me ocuparei no final desta parte, pois ela é pedida reiteradamente. Vou levá-las todas juntas e as responderei.

Quanto ao serviço, a **terceira pergunta**, o que fazer se houver uma maioria no grupo que não possa fazer um serviço de grupo sustentado devido a seus hábitos de conforto ou às diferenças entre os membros?

Isto é muito comum, muito comum. A inclinação para fazer tem seus altos e baixos porque nossa energia tem suas modulações. Às vezes você se sente muito animado, às vezes não, por causa de sua situação de vida. Portanto, vamos continuar a trabalhar com o serviço. As pessoas às vezes podem ou não participar. Sejam compassivos com elas, mas podemos continuar com o serviço. Elas têm suas próprias situações de vida e pode ser que não possam participar com tanta regularidade como os outros. Não vamos julgá-las. Continuaremos com o serviço. Elas voltarão uma vez que você esteja nele, é como quando íamos à escola em nossa infância, não é mesmo? Às vezes, não nos apetecia ir à escola. Portanto, quando não se tem vontade de ir à escola, não vá. É isso. Por quanto tempo você vai se abster de ir à escola? Da mesma forma, em um grupo, alguns membros às vezes se absterem de fazer as coisas. Está bem, continuemos. E não sabemos se estão fazendo isso por causa do hábito do conforto ou de algum outro hábito. Deixemos isso com eles. Vamos continuar com o serviço e não nos preocupemos com a vinda deles para se juntarem a nós. Esse é o foco da síntese, que continuemos o serviço. Três pessoas juntas constituem um grupo, de acordo com os Mestres da Sabedoria. Três pessoas juntas constituem um grupo. Esse é o grupo básico, porque a Trindade é o grupo básico que construiu o universo inteiro. Assim também, se há três pessoas em harmonia entre si, é um grupo. Então, faremos o serviço. E quando as pessoas se unirem, deixem-nas se unirem. Às vezes elas não podem se reunir por várias razões. Não temos que nos fixar no porquê elas não vieram. Não temos que julgá-las. Quando elas regressarem, nós as acolhemos, as acolhemos e vemos que elas continuem com o trabalho. Portanto, temos que ser pacientes.

O serviço em grupo também é um treinamento para pessoas que estão fazendo serviço em grupo. Trabalhar em grupo não é fácil. Nos dá muitas dimensões planetárias, começando por Saturno. O primeiro regulamento é que onde Saturno está, ele nos ensina, e depois Marte nos dá a vontade, a consagração. E então, lentamente, a Lua nos dá o estado de ânimo. Portanto, às vezes o grupo é grande, às vezes é pequeno. O grupo menor, como eu disse, toma-lo como três. Continuem o trabalho e continuem trabalhando. Gradualmente, a sabedoria prevalecerá. O conforto do trabalho em grupo também prevalecerá. Se você conhece a comodidade de trabalhar em grupo, você sente que o trabalho individual é uma compreensão fraca. As pessoas são tão pobres que são individualistas. Assim é como se vê do ponto de vista superior. Quando grupos e grupos de seres estão juntos, por que cada indivíduo deve ser tão individualista a ponto de ficar tão sozinho em seu trabalho? Do ponto de vista superior, parece uma situação muito ruim. É uma situação muito pobre que sejamos tantos humanos e não possamos nos reunir em grupos e falar da humanidade como um grupo, o que hoje é um paradoxo, mas no entanto é o nosso ideal. Portanto, tenham isto em mente, continuem trabalhando e se as pessoas não responderem, esperem pacientemente. Quando retornarem, tratem-nos com a mesma alegria e deixem-nos trabalhar de uma maneira que o trabalho não sofra. Isso é importante. O trabalho é importante, as pessoas são importantes. Sem trabalho não há grupo, e o trabalho é feito para o grupo. Isto deve ser conhecido. O trabalho é para o grupo, portanto, se não há membros no grupo, não há grupo.

Para unir o grupo existe um trabalho de grupo. O trabalho tem que avançar e ser magnético para que os membros se sintam atraídos por ele e permaneçam com ele. Portanto, o que é importante entre os membros e o trabalho é que os membros trabalhem. Isso é o que diz Krishna. O trabalho é inevitável, portanto o trabalho que você faz junto com outros em benefício de um número maior é essencial. Portanto, trate de continuar fazendo isso porque isso nos une energeticamente. Também permite que algum bom trabalho aconteça. Portanto, estas são três perguntas de um membro. Eu não quero anunciar nomes. Ela vem da Argentina.

Depois vem **outra pergunta**. É muito mais simples: em 24/07/21, ou seja, em 24 de julho, você nos disse como nos relacionar com a lua cheia e nos ensinou a oração. A oração é uma das meditações ocultistas que fazemos: "A Seu Templo pertencemos". É uma Meditação Ocultista, uma das 92 meditações que temos. Trata-se do Sol, em torno do qual o Arco é iluminado pelas estrelas. A Lua o circunda em 16 dias e traz a mensagem. "A esse Templo eu pertencço. A Ele eu ofereço o lótus do meu dia. A Ele eu ofereço o lótus da minha noite". Podemos fazer esta meditação todos os dias, é a pergunta. É muito bem-vinda, pois é uma oração universal. Quando as religiões chegaram na era de Kali, tudo foi degradado, reduzido e até mesmo segregado e quebrado em pedaços, em fragmentos. Mas todas as teologias antigas se relacionavam com o Sol, com o Fogo, com todos os princípios universais. No que diz respeito ao nosso Sistema Solar, o Sol é o Senhor. É através dele que recebemos a vida e a consciência. Assim, relacionar-se diariamente com o Sol, e com a glória do Sol que é mencionada nele, é uma oração. Gayatri também é isso. Portanto, se alguém tiver vontade de fazê-lo, pode fazê-lo todos os dias, porque todos os dias de uma forma ou de outra nos relacionamos com o Sol. O mantra Gayatri também é isso. Há outros mantras para o Sol. Não precisamos dos mantras também, podemos nos relacionar com o nascer do sol e a luz correspondente, com o pôr-do-sol e a luz correspondente. O importante é sentir que aquilo que chamamos de Sol e nós somos feitos da mesma essência. O que chamamos de Sol e o que chamamos de Eu sou são o mesmo. Ele tem sete princípios, nós temos sete princípios. Ele tem sete raios, nós temos sete raios. Ele tem sete cores, nós temos sete cores. É somente d'Ele que recebemos tudo. Portanto, estamos tentando nos identificar com o Sol de uma maneira muito mais fácil, direta e simples. Por favor, continuem fazendo isso e eu encorajo aqueles que desejam fazê-lo. Temos muitas práticas. Vocês têm que encontrar sua própria maneira de se identificar com o Sistema Solar e esta é uma maneira de se identificar com o Sistema Solar.

Outra pergunta vem – Na Oração do Equinócio temos a seguinte frase: "*Spirit and matter equal*" (Espírito e matéria iguais). Nós damos mais valor aos Sábios videntes em comparação com os ricos, e há até um poema relacionado a isso no Bhagavatam. Com tudo isso, como interpretar a frase "Espírito e matéria iguais"?

A igualdade de espírito e de matéria é uma verdade. Em nós há mais matéria e menos espírito. É por isso que não brilhamos tanto quanto podemos brilhar. Não somos capazes de brilhar tão brilhantemente quanto um ser humano pode. Somos o quarto reino do planeta – o humano – após o mineral, o vegetal e o animal. O humano supõe-se que seja muito mais brilhante, muito mais útil, e a humanidade é considerada o canal pelo qual o Plano de Deus pode se manifestar no planeta. Mas não temos sido capazes de fazê-lo porque estamos mais orientados para a matéria do que para o espírito. A Yoga é um estado em que matéria e espírito são igualados para que brilhemos e transformemos matéria em Luz, e também transformemos Luz em matéria. Quando as manifestações ocorrem, é a Luz que se manifesta

como matéria. Quando as coisas descem da invisibilidade para a visibilidade, é da Luz para a matéria. Da matéria à Luz, há uma nova desmaterialização. Tudo isso é possível no estado yóguico. Não dizemos que o espírito é mais importante do que a matéria. Não dizemos que a matéria é menos importante do que o espírito. Devem ser equalizados. Estar equalizado assim como quando dizemos pai e mãe. É um estado. É um princípio masculino e feminino do universo. Quando os princípios masculino e feminino se igualam, é o estado ideal em todos os planos de existência. E no sétimo plano, que é o plano físico, quando os dois são equalizados, nos movemos para o plano superior. Lá novamente fazemos uma equalização. Daí em diante nos movemos para outro plano superior de existência. Assim, em todos os 7 planos de existência e mesmo além deles, existe o princípio Pai-Mãe. Assim, um encontra o outro. É por isso que temos níveis de encontro (*meet levels*). O feminino e o masculino nivelam-se. É disso que se trata o equinócio.

De Sahasrara a Muladhara, em cada plano de existência a matéria e o espírito correspondentes são equalizados para que se obtenha a experiência ótima do plano. Portanto, quando falamos dos santos, eles estão trabalhando em um plano diferente. Não pensem que eles dominaram a matéria, a matéria também existe em todos os planos, porque a matéria raiz que chamamos de *Mulaprakriti*, a Mãe Divina, também existe em todos os planos. A matéria, o material, não significa apenas riqueza e propriedade. Isto é, no plano físico. Os santos buscam campos de ação mais amplos para ajudar as pessoas e eles são em menor número. Eles são um produto escasso entre a humanidade, portanto, têm um valor. Com isso não estamos negando a riqueza material. Não estamos negando nada material, porque a negação é um entendimento incorreto, de acordo com a Sabedoria da Síntese. Devemos ver a idoneidade de todas as coisas e nos relacionarmos adequadamente com elas. Portanto, abandonem a ideia de que o material ou mundano é inferior e o espírito é superior. Entre Shiva e Shakti, ambos são iguais. Shiva e Parvathi, Lakshmi e Vishnu. Quem pergunta é um indiano, por isso estou mencionando os princípios masculino e feminino. Todo problema da humanidade é que ela é incapaz de encontrar essa beleza de equidade entre os princípios masculino e feminino. Dentro de si mesmo, não há equilíbrio entre o masculino e o feminino. Portanto, esse desequilíbrio também é expresso externamente na sociedade como se um tentasse dominar o outro e o outro fosse suspeito do primeiro. Portanto, quando compreendemos verdadeiramente a Sabedoria, permanecemos como amigos. O masculino e o feminino permanecem amigos eternos. Isso é o que chamamos de Radha-Krishna. Esta é a Síntese.

Por favor, saiam das religiões. Conheçam os princípios que existem no universo. As religiões de domínio masculino existem em todos os lugares. Somente Cristo é adorado, nenhuma mulher é tão fomentada. Mais tarde, Maria foi apresentada. Eu não sei até que ponto as mulheres são fomentadas no budismo. Muitas coisas apareceram onde o masculino e o feminino não são tratados da mesma maneira. Sua sabedoria não é completa. Matéria e espírito, eles são uma dimensão do princípio masculino-feminino, portanto tentem relacionar-se com o masculino ou com o feminino com equanimidade. Isso é o que é chamado de Yoga. *Samatvam Yoga Uchyate*. É importante que em toda parte, com tudo, desenvolvamos este tipo de equanimidade e que os dois princípios estejam em harmonia um com o outro, dentro de nós e ao nosso redor. Só então seremos uma pessoa arredondada, não de outra forma.

Depois há uma **pergunta** com uma bela apresentação também, de uma senhora de Mallorca. Ela também apresentou um diagrama relacionado aos três nomes: *Narayana, Vasudeva e Vishnu*. Voltarei a ela depois de ter respondido a todas as outras perguntas.

Então há **mais uma pergunta**: como podemos usar o mantra com mais precisão? Novamente o mesmo: *Om Narayanaya Vidmahe Vasudevaya dheemahi*. Como podemos colocar estes mantras juntos e trabalhar com eles?

Esta é uma profunda sabedoria, e certamente vou respondê-la depois de completar todas as outras perguntas.

Depois vem **outra pergunta**: uma vez em 1998, nas Gurupujas de Visakhapatnam, você mencionou que a Guru Purnima seria celebrada na lua cheia de Leão ou que estava sendo celebrado na lua cheia de Leão desde 1995. Isso significa que um Aditya específico assumiu mais responsabilidade? Em caso afirmativo, há alguma indicação de tais mudanças que possam ser interpretadas às vezes para uma maior compreensão?

Sim, eu mencionei que a Guru Purnima, o Festival do Mestre que temos feito na lua cheia de Câncer, vai gradualmente mudar para a lua cheia de Leão. Isto é dito nos ensinamentos do Mestre Djwhal Khul: que no advento do Kali Yuga, a Guru Purnima foi estabelecida em Câncer, o mês de Câncer. Vedavyasa é o Mestre que preside esta lua cheia, para dar sua presença a todos aqueles que estão no caminho da Sabedoria, a fim de que eles obtenham uma melhor compreensão para se relacionar com o Mestre e com a Sabedoria. Este relacionamento com o Mestre e com a Sabedoria é o que foi contemplado no mês de Câncer. Em seus ensinamentos, o Mestre Djwhal Khul – se bem me lembro na "*Astrologia Esotérica*" – disse que no futuro este Festival se moveria para Leão. Isto acontece por determinadas razões específicas, para que a Hierarquia desça e se manifeste mais através da Cruz Fixa, e isto tem acontecido em maior escala desde 1995. Isso foi o que eu mencionei. Então 1995 significa que se passaram 25 anos e estamos agora no 26º ano.

A idéia de se manifestar é para garantir que a humanidade se organize com o Plano para que a evolução que está obstruída pela humanidade seja liberada. É para isso que Leão foi tomado e Leão é o governante. Até agora, o trabalho se deslocou até mesmo para os planos onde ocorrem os governos. Temos muitas nações com o leão como seu símbolo. Leão é o princípio do governo e, portanto, os governos estão sendo tocados pelas energias da Hierarquia, além de tocar vários grupos de aspirantes. Desde o Festival de Leão, mais e mais trabalho leonino se manifesta, e nos últimos tempos também todos os Mestres têm se manifestado no mês de Leão. Leão tem sua especialidade. A razão de eu dizer o que já foi dito nos livros do Mestre Djwhal Khul, é que prestemos atenção ao Festival de Leão tanto quanto prestamos atenção ao Festival de Câncer. A idéia é que a responsabilidade esteja sempre presente nas personalidades. Todos nós somos personalidades nas quais a alma está aprisionada. Este é o estado normal. Quando a alma cavalga sobre a personalidade, é um estado de iniciação. Quando a alma preside sobre a personalidade e faz o trabalho, é um Conhecedor em atividade. Quando a alma está subordinada às exigências da personalidade, ainda estamos no discipulado ou em condição de estudante.

Portanto, temos que nos elevar para ser leoninos, e governar nossa personalidade. Cada um de nós tem a responsabilidade de colocar sua personalidade em ordem e de governá-la. Para isso, o melhor mês para nos relacionarmos é Leão e o melhor dia do mês é a lua cheia de Leão, onde recebemos essa energia. Foi por isso que eu o sugeri em 1998. A partir de 1995,

este trabalho foi tomado. Na verdade, se vocês se lembram bem, em 1995 fizemos um seminário ou uma vida de grupo na lua cheia de Leão na Alemanha Central e choveu durante todo o seminário. Isso significa que nós não estávamos realmente preparados para receber essa energia. Durante toda convivência de grupo chovia, chovia, chovia, chovia. Nada. Isso só mostra que ainda não estávamos prontos para nos relacionarmos com a lua cheia em Leão. Mas, mesmo assim, devíamos tentar trabalhar com as qualidades de Leão, que nos dá a nota chave de que "Eu mesmo me governo. Eu deixo que os outros governem a si mesmos". Essa é a nota chave de Leão: "Eu mesmo me governo. Eu deixo outros governarem a si mesmos." Eu não deixo que outros me governem assim como eu não governo a eles. As pessoas estão ansiosas para governar os outros, mas raramente estão aptas a governar a si mesmas. Um homem que não pode governar a si mesmo, como ele poderia governar os outros? Ele é um incômodo para o outro. Portanto, Leão foi tomado como a plataforma básica sobre a qual o sistema de autogoverno tem que ser estabelecido. E certifique-se de não governar os outros. Você pode ser amigável com os outros. É por isso que também os Mestres adotaram um estado de funcionamento diferente.

As pessoas da Hierarquia já fazem isso há muito, muito tempo. Eles permanecem amigos. *Sahana vavatu*. Que sejamos protegidos. *Sahanau bhunaktu*. Que desfrutemos juntos. *Saha Veeryam karavaavaavahai*. Que trabalhemos juntos. Que possamos aprender juntos. Tudo é feito em conjunto – mesmo entre o mestre e o estudante. Esses mestres autoritários são piscianos. As pessoas autoritárias são todas muito piscianas. Eles não vão muito longe. É por isso que esta dimensão foi dada naquela época. Eu a mencionei, mas já havia sido mencionada há muito tempo pelo Mestre Djwhal Khul. Portanto, notem que a pessoa que fez esta pergunta deveria se preocupar em governar a si mesma em primeiro lugar. Se outros quiserem ser governados por eles, sim. Sejam amigáveis e guiem-nos. Não os governem porque, no caminho da Hierarquia, governar é considerado como uma qualidade bestial. Ninguém deve governar o outro porque cada alma é tão filho de Deus quanto qualquer outro. Se alguém quiser seu conselho, dê-lo. Caso contrário, seja amigável. Não tente impor. Não tente impressionar. Não tente influenciar os outros. Viva feliz e, se alguém se sentir confortável com você, compartilhe sua sabedoria com eles. Este é o caminho. Portanto, essa é uma pergunta.

Outra pergunta é: Mestre, você mencionou em uma das palestras da *Vida Feliz* que os chakras evoluem em lótus quando os ensinamentos da Sabedoria são seguidos e praticados. Estes chakras e lótus são duas coisas diferentes. Chakras significa que eles são rodas, um chakra é uma roda. Ela tem um movimento circular. Se vocês conhecem a Lei da Economia que foi dada no livro "*Tratado sobre o fogo cósmico*", vocês estão vivendo apenas nessa energia e movendo-se apenas nessa energia. Vocês não estão permitindo que outras energias entrem para apoiá-la, complementá-la e desdobrá-la. As energias circulares são como viver para dentro de si. É como mover-se em círculos. O mesmo ciclo, o mesmo círculo, o mesmo dia, o mesmo dia novamente, o mesmo dia novamente, e a mesma semana, o mesmo mês. Nada é novo para as pessoas que não permitem que energias adicionais entrem e as elevem. As orações são para elevar. Mas se não sabemos como fazer as orações, torna-se uma atividade circular e monótona. Economia significa que todo tempo você está fazendo as coisas que conhece. É como se você tivesse, digamos, 1000 euros como renda mensal para toda a vida. Não melhora. Para toda a sua vida a renda é a mesma. Portanto, você tem que se ajustar a essa renda o tempo todo. Mas a situação de vida exige um pouco mais de dinheiro porque os custos continuam aumentando e você não tem meios de aumentar sua

renda. Quando você não tem os meios para aumentar sua renda, como você pode lidar com o aumento dos custos? Portanto, você reduz, reduz e reduz suas despesas. Você reduz. Esta também é a Lei de Economia. Cortar seus desejos de acordo com a oferta de dinheiro que você tem. A economia é fundamental, mas à medida que sua renda aumenta, você também pode se expandir de diferentes maneiras, de múltiplas maneiras. Assim como é com o dinheiro, é com as energias. Se suas energias forem suplementadas, você poderá fazer muito mais coisas e adquirir muito mais experiência. Isso é o que se chama o desdobramento da energia circular em uma energia em espiral.

A espiral também é circular, mas se move cada vez mais alto. Assim, a cada ano podemos considerar que crescemos, não em nossa forma mas em nossa consciência, quando somos capazes de adquirir mais e mais conhecimento e manifestá-lo em nosso pensamento, palavra e ação. Essa é a segunda Lei. A segunda Lei é para ascender - atração e repulsão. É assim mesmo. Atração e repulsão, você sobe e desce, ascende e descende. Ascender significa alcançar outro plano de existência, nem sempre ver as coisas do mesmo plano de existência. As pessoas querem entender a Sabedoria, permanecendo no plano mental. É uma coisa razoável. As pessoas que estão no plano emocional não deveriam tentar entrar diretamente na Sabedoria. Eles devem colocar suas mentes em ordem. Eles devem ser predominantemente baseados no mental, ser mais pensadores e menos emocionais. As pessoas emocionais podem estar com o 6º raio e então lentamente adquirem a dimensão da mente, uma mente estável. Até que chegue a mente estável, não podemos pensar na Sabedoria. E quando chegamos ao plano búdico, é como funcionar intuitivamente. Você entende as coisas tão facilmente que as coisas se revelam por si mesmas. É por isso que quando as pessoas leem livros sua compreensão é diferente de acordo com seu estado de consciência. Está no plano emocional? Está no plano mental? Está no plano mental superior ou está no plano búdico? Não pensem que só porque entendemos o idioma, que podemos entender o que as escrituras dizem. Tudo depende do plano de consciência em que nos encontramos. Portanto, os chakras são um estado em que você está sempre no mesmo estado. Entre a maneira como você falava, agia e pensava há dez anos e a maneira como você está agora, se não há nenhuma mudança em você, significa que você está se movendo de uma maneira circular, apenas circular. Dando voltas e voltas e voltas e voltas. Se você se move em círculos, círculos e círculos você não cobre nenhuma distância, não é assim? A distância pode ser percorrida se você conseguir sair desta coisa circular. Essa é a circunscrição de que você está sofrendo. Portanto, você tem que adotar certos métodos pelos quais você se eleva. As práticas que fazemos devem provocar a elevação dos chakras para que as energias circulantes tendam a se desdobrar. O desdobramento é um processo de liberação dos condicionamentos existentes e também de alcançar uma compreensão superior.

Se os chakras em nós não se desdobram um após o outro, como eles se conectariam? É como ter uma enorme linha ferroviária, digamos, de norte a sul. Construímos uma estação de trem. Temos estações de trem em todos os lugares, mas não há trilhos que as liguem. Construímos rotas enormes, para quê? Para conectar as cidades. Nós nos conectamos de uma cidade a outra por estradas. Imagine uma situação em que temos as melhores cidades, mas elas não estão conectadas por nenhuma estrada. Como fica? Se a cidade no Sul, digamos Munique, não está conectada à cidade de Hamburgo, você está aqui e eles estão lá e não há conexão. Os sete planos de existência que temos em nós, considerem-nos como sete lugares de luz. Eles têm que se conectar. Eles só podem ser conectados transformando

os chakras em lótus. Os lótus se desdobrarão e lançarão as energias para o plano superior. Uma vez que esse plano recebe novamente o estímulo, mais tarde, mais adiante, uma grande ponte é construída dos centros superiores para os centros inferiores e dos centros inferiores para os centros superiores. É construída uma rodovia. Isso é o que se chama O Caminho. Esse caminho é possível quando todos os centros etéricos estão conectados. E a conexão ocorre através do desdobramento desses chakras, mas se esses chakras forem como os membros de nosso grupo que não se conectam entre si....

Vejam, existe um grupo, mas seus membros não se relacionam entre si. Podemos chamá-lo de grupo? Há sete membros em seu sistema. Tudo é sete, não é? Portanto, se eles não estiverem conectados, tudo permanece como estava. Se três pessoas não são capazes de se conectar, como sete pessoas se conectariam? As conexões são as dimensões da Yoga e as práticas correspondentes. Portanto, o desdobramento dos chakras tem que ocorrer para que eles se conectem. Quando os chakras são conectados através dos lótus, o Antahkarana é construído, não de outra forma. Caso contrário, todas elas são ilhas. Mesmo em nossa atividade, nossas práticas espirituais não chegam à nossa vida diária. Nós as mantemos separadas da vida mundana. Dentro da atividade de nossa vida, tudo está separado, separado, separado. O que menos percebemos é que tudo está conectado pela corrente subjacente da Consciência Una e pelo princípio do Prana. O princípio Prânico e o princípio da Consciência devem ser considerados como as pontes que ligam. Temos que trabalhar com o princípio Prânico e o princípio da Consciência que conecta todo o sistema. Quando isto é feito sistematicamente, os chakras são transformados em lótus, e quando os lótus são formados, o Antahkarana é construído. Caso contrário, não é construído. Fica nos livros. Também fica em nossas mentes, mas não em nosso sistema.

A **questão** aqui é sobre lótus e chakras: "Eu não entendo qual é a diferença do funcionamento e propósito quando os chakras são rodas de energia, que como eu entendo, refletem as glândulas do corpo físico e captam o prana que é então distribuído para as glândulas refletidas. Quando os chakras se tornam lótus, qual é o impacto do funcionamento dos chakras como lótus? Qual é a diferença do impacto, se houver, no corpo físico quando os chakras são lótus? Isto é, se existe alguma diferença entre os chakras e os lótus e como experimentamos isso"?

Por favor, pratique tudo o que tem sido falado ao longo dos anos na forma dos *yoga sutras*, *asana*, *pranayama*, *pratyahara*, *Dharana*. Estes são os passos que têm sido repetidamente explicados, mas raramente praticados. Temos que ser capazes de nos estabelecermos no centro entre as sobrancelhas com a ajuda do princípio pulsante, para nos mantermos estáveis ali, onde experimentaremos a Luz. Para isso, foram realizados inúmeros seminários. Uma variedade de apresentações têm sido feitas apenas para transformar os chakras em lótus. Quando você faz isso, as conexões internas ocorrem, a Luz brilha e você ganha uma tremenda compreensão e continua avançando, e você também constrói a vida de tal forma que é de bem-aventurança para você e para o entorno. Esse deve ser o entendimento relacionado com os chakras e os lótus. Quando os chakras se transformam em lótus, o que acontece é o que eu disse em *Libra* ou no *Aditya Tvashta*. Ele prepara tudo com uma ordem. É uma questão de sua relação com ele, por meio do qual se transformam. Essa é a beleza de *Tvashta*. *Libra*, presidida por *Tvashta*, lhe dá uma chave: saia da paixão. Adote a paixão pela Sabedoria ao invés da paixão pela forma. A beleza da forma deve ser substituída pela beleza da Sabedoria. Então você ganha um passo em direção à construção da ponte. Isto é *Libra*. *Libra* é uma energia extrovertida. Ela se exterioriza e constrói sucessivamente todos

os planos de existência. Todos os dias, quando acordamos, nos exteriorizamos. Quando acordamos, nossa energia se exterioriza e entra na objetividade. Nós não sabemos como voltar à subjetividade. Para a maioria de nós é muito difícil trabalhar com o Pranayama. É muito difícil para as pessoas voltarem para dentro de si mesmas. Voltar para dentro é difícil porque não o aprendemos. Só aprendemos a sair, não sabemos como entrar. Para entrar, temos que ajustar nossa vida objetiva para não sermos muito atraídos para fora. Se formos arrastados demais para a vida objetiva, o que poderemos fazer na subjetividade? Tudo tem que ser construído na subjetividade. É uma atividade do Templo, uma atividade secreta, uma atividade interna.

O Templo é o corpo humano. Há sete luzes nele. Então, virem-se para dentro. Quando você se vira para dentro, Libra é uma obstrução, esse é o problema. Para ir para o exterior, Libra é excelente para entrar na objetividade. Ele tem uma porta que se abre para o exterior. Para entrar você tem que procurar outra porta. Uma porta de saída, uma porta de entrada. Falamos de nos relacionarmos com as narinas, chegar à respiração, ir ao coração. É assim que temos que entrar. O plexo solar tem 360 graus. Você pode sair, mas para entrar? Você tem que entrar pelas narinas, pelo ar, chegar ao centro do coração e depois construir o lado interno do ser. Para isso, o fundamental é minimizar nossa vida objetiva a uma vida decente e confortável. Assim é. Não há fim para isso. Como disse um dos membros, muito conforto o impede até mesmo de fazer coisas significativas. Construimos conforto, conforto, conforto, conforto. Estamos construindo muito conforto no planeta, mas ainda não estamos confortáveis. A maneira como construimos casas, cidades, tudo está cheio de conforto. E todo esse conforto não nos dá conforto porque o conforto não está no ordenamento externo, mas no interno. O ermitão vive em um lugar muito simples com todo o conforto, mesmo que não tenha conforto externo. Conhecemos histórias de eremitas e a simplicidade em que eles vivem. E nós construimos muito conforto e esse conforto é uma obstrução para nós. Por que esse conforto? É uma paixão, a paixão de Libra. E a paixão...você veem quanta paixão há no mundo. Tudo está construído de uma maneira, em formas cheias de beleza. Uma bela forma certamente nos atrai, mas se você está com a paixão, com a beleza da forma, é uma coisa. Se você está com a paixão da forma, você está preso no externo. Se você está com a paixão pela Sabedoria, você se liberta da forma. Portanto, a chave de Libra é passar da paixão pela forma para a paixão pela Sabedoria.

Quando os gregos tinham paixão pela Sabedoria, eles se elevaram a grandes alturas. Os gregos, quando tinham paixão pela Sabedoria, subiram a grandes alturas, mas quando caíram na paixão pela beleza da forma, e quando Cleópatra veio a Roma, as consequências necessárias se seguiram, não é verdade? Vejam, todos estes são princípios eternos. Se você cai pela forma, você está em um estado de consciência inferior. Se você cai (na paixão) pela Sabedoria, você está em um estado de consciência mais elevado. Entre assistir a um programa de entretenimento e assistir a um seminário de Sabedoria ou ler um livro ou um romance, há uma diferença em seu estado mental, não há? Existem todos os tipos de livros. Há também livros que vêm dos Mestres de Sabedoria. Onde está sua paixão? Aí está a chave. Da mesma forma, em todas as facetas da vida, na objetividade, a objetividade está cheia de beleza porque é uma criação da Natureza. Há muita beleza. Há montanhas, há vales de rios, há costas marinhas. Há muitos lugares no mundo que podemos visitar e nos sentir confortáveis. Mas então não tem fim para isso. Não tem fim. Portanto, se você for cada vez mais à objetividade, raramente perceberá que na subjetividade você pode se relacionar com todas essas coisas e obter a compreensão correspondente de uma forma mais profunda. É

aí que Libra tem que ser fechado. Isso é o que temos dito muitas vezes em nossas aulas. Tem de ser colocado um limite a Libra. Não podemos deixá-la crescer enormemente, ela obstrui o caminho. Portanto, moderem seus desejos. Certifiquem-se de que sua vida objetiva esteja sistematizada, que vocês encontrem tempo para as práticas de yoga ou as práticas do discipulado que são essencialmente a meditação, o estudo da Sabedoria e o serviço. Quando vocês não encontram tempo para o triângulo fundamental, vocês não podem dizer que encerraram sua atividade de Libra.

A atividade de fazer dinheiro é eterna. Também, fazer contatos no mundo. Você pode adquirir reconhecimento social relacionando-se com homens de poder, com homens de riqueza, com homens de importância. Quando você faz isso, você é sempre convidado em todos os lugares. Você está convidado em todos os lugares e tem que ir. Muitos parentes, você está convidado para as comemorações. Demasiados amigos, você está convidado para as comemorações. Há sempre uma celebração ou outra, por isso você é sempre atraído para o exterior e não pode fazer suas práticas. Isso não deveria acontecer. Assim, para o discipulado, temos que decidir quanta atividade externa temos que ter, onde temos que estabelecer limites. É aí que o círculo não-se-passa nos ajuda. Saturno lhe dá uma forma de estabelecer um tema por meio do qual eu estabeleço um horário para isso e me certifico de fazer regularmente minhas práticas fundamentais e isso é essencial. E depois há atividades não essenciais.

Há obrigações na vida que temos de cumprir. Além das práticas fundamentais, nos relacionamos com as obrigações. Além disso, é apenas socialização. Portanto, temos que fazer uma análise ABC das prioridades em nossa atividade diária e desestimular o crescimento do princípio de Libra que nos leva à objetividade. Quando isso acontece, podemos lentamente nos relacionar com as práticas que continuamente sugerimos através de nossos ensinamentos. Na verdade, não podemos fazer o número de práticas, a variedade de práticas que têm sido sugeridas ao longo destes anos. Continuamos sugerindo-as porque se você não fizer uma coisa, pelo menos fará outra. Há muitas práticas. Fundamentalmente, são muito poucas. Se vocês se relacionam com o Pranayama, isso é tudo. Vocês estarão lá dentro. Ele o leva para o lado interno de seu ser e o coloca em contato com o lado interno, de onde podemos começar a trabalhar com o Antahkarana. Isso é tudo o que temos que fazer. Ao fazer isso, construímos o Templo interno. É para isso que os lótus ainda estão sendo formados. Os chakras continuam sendo construídos e nós trabalhamos com o princípio Prânico e nos associamos com o princípio da Consciência. Juntos, eles constituem a Alma. A Alma é uma unidade pulsante de consciência. Portanto, ela pode ser reconhecida trabalhando com o princípio da consciência ou com o princípio da vida. Se você não está com nenhum dos dois, não pode fazer nada a respeito. Apenas pegar alguns conceitos mentais e se sentir feliz com isso, é como crianças brincando com brinquedos. Há muitos brinquedos para as crianças e elas brincam com eles o tempo todo. A maioria dos estudantes jogam continuamente com os conceitos. Eles brincam o tempo todo com alguns conceitos que conhecem, mas não os levam para dentro de si mesmos e se transformam.

O reconhecimento (realização) tem que acontecer somente através de transformações. E a transformação exige uma transmutação. Transmutação, Transformação e Transcendência é o caminho. Todo esse trabalho é interno e deve começar em Libra, estabelecendo um limite para ela. É aí que entra Vritra. Coloque um limite à sua atividade objetiva e encontre cada vez mais tempo para sua atividade subjetiva. As horas de sono também são úteis para a

atividade subjetiva, ou seja, durante as horas noturnas você não é perturbado, mas não durmam a noite toda, esse não é o objetivo. O objetivo é relacionarmo-nos interiormente. As práticas de meditação são para o trabalhar interiormente, assim como as orações que fazemos. A maioria delas têm que ser vistas interiormente. Os princípios planetários têm que ser visualizados interiormente. Os 12 signos solares têm que ser vistos interiormente. É para lá que vamos agora, que tratamos de ver o zodíaco. Tudo depende do número 6, do número 12 e do número 4. Tendo introduzido o assunto, vamos deixá-lo por hoje e entrar no conceito sublime de Narayana, Vasudeva e Vishnu.

A nota numérica de Narayana é 4. A chave numérica é quatro – Na ra ya na, em todas as teologias antigas diz-se que o nome de Deus é de quatro letras, e no Sanatana Dharma, no sistema Védico chamam-no Narayana. Em Ibez também havia uma palavra com quatro letras. Se chegamos a isso, é uma outra dimensão. O número 4 é a chave numérica. O azul do espaço é a cor, e seu funcionamento é a involução e a evolução. A involução e a evolução. Não tem limitações. Diz-se que é um círculo sem aro, a roda sem aro. Se vocês notarem, na mão de Vishnu há uma roda e não há nenhuma borda ao redor dela. Não há circunferência ao seu redor. Não há um círculo em torno dela. É ilimitada. Esta falta de limitação é outra dimensão de Narayana. Os demais têm circunscrições, mas não Narayana. Está além. É azul.

Da mesma forma, temos o Vasudeva cujo número é 12. 12 Adityas. 12 signos solares. 12 pétalas do lótus que chamamos de lótus do coração. Tudo isto é sobre Vasudeva, que explicarei. Depois temos o número 6, que tem 6 centros em nós. *Om Vishnave Namaha*. Estas são variações do mesmo azul. E depois é detalhado em muitas coisas. Narayana, Vasudeva, Vishnu. Vishnu é planetário. Podemos tomá-la no sentido de uma energia penetrante (N: que se difunde, penetra) em todo o sistema planetário. Vasudeva em todo o plano solar e Narayana é cósmico e além. Assim, em três etapas, o Uno que está além desce, e em três etapas novamente volta ao seu estado original. Naryana, Vasudeva, Vishnu. É por isso que explicamos de forma muito elaborada, pois contém muitas dimensões. De tempos em tempos, aqui e ali certas coisas têm sido ditas. Vou tentar que tudo seja colocado em uma ordem e dar-lhe uma ordem para que se estabeleça em nós. Ela está muito bem estabelecida no Lord Maitreya. Ela está estabelecida nos Mestres de Sabedoria porque este princípio de Narayana é o máximo (último). Demos estes mantras nos anos iniciais e os 12 trabalhos de Hércules também se relacionam com ele. Tudo o que tem a ver com o zodíaco tem a ver com o Vasudeva e seu centro está no coração.

Eu lhes contarei os detalhes. Assim continuaremos. Trata-se de um tema enorme. Vou começar de uma maneira que ainda não conheço, pois tenho que encontrar uma ordem para apresentá-lo a vocês. Saber é uma coisa. Apresentá-lo de uma forma que vocês possam entender e tentar praticar é outra coisa. Então começaremos com...eu lhes informarei por onde começarei. Ainda não sei, porque cada um deles é um conceito enorme, mas vou tentar simplificá-lo e dar-lhes para que trabalhemos com os 6 centros, com os 12 signos zodiacais e também com a energia suprema de 4 letras que nos leva ao estado mais desejado – um estado de libertação. Que assim seja conosco. Nesse contexto, a nota dada por nossa irmã Isabella foi muito prática porque parece que ela seguiu as aulas anteriores de tal forma que o que ela apresentou é muito válido, e também vou apresentar a vocês quando falarmos sobre isso.

Com isto, eu cobri todas as outras perguntas. Da única pergunta que é feita repetidamente me ocuparei no dia 23 de outubro. No dia 23 de outubro começaremos com isso e também entraremos em Escorpião, mas depois o Aditya relacionado a Escorpião é *Vishnu*. Por isso, também estamos ficando em ordem desta maneira, funciona bem. Desejo-lhes tudo de bom e vocês poderão recapitular por cerca de duas semanas e se relacionar com as coisas tanto quanto desejarem. Espero vê-los novamente no dia 23 de outubro. *Namaskaram*.